Resposta a Recurso contra Questão de Prova
Processo Seletivo Contínuo - PSC 2024 - Etapa 3 - Edital nº 25 de 19/09/2023

Candidato(a): 14863. Paula Katrinne Matos de Souza [***.661.852-**]

Recurso em: 11/12/2023 às 10:26:41

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 6)

Questão: 3

Questionamento (Candidato):

Sinceramente, primeira vez que vejo o termo "derivação parassintética".

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "d"

Parecer (Banca):

A requerente pede a alteração do gabarito para a alternativa D. Ocorre que essa é a alternativa constante do gabarito. Alega rambém a requerente que nunca ouviu falar em derivação parassintética. Como qualquer gramática explica, a derivação parassintética consiste no acréscimo simultâneo de um prefixo e um sufixo a um radical, como se observa, por exemplo, em "amanhecer". No caso de "vermelhinho", apenas o sufixo foi acrescentado.

Decisão (Banca): **Manter o gabarito publicado**

Publicado em: 21/12/2023

Resposta a Recurso contra Questão de Prova
Processo Seletivo Contínuo - PSC 2024 - Etapa 3 - Edital nº 25 de 19/09/2023

Candidato(a): 5708. Bernardo Lourenço Martins de Souza [***.429.577-**]

Recurso em: 11/12/2023 às 10:50:01

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 6)

Questão: 6

Questionamento (Candidato):

Gramática - Questão 06)

Na letra D), consta a explicação de que a vírgula foi empregada devido à elipse de um termo. No entanto, a explicação correta seria de que foi devido à zeugma de um termo. A zeugma omite termos que já foram citados anteriormente na frase, o que ocorre na alternativa D) dessa questão, enquanto a elipse apenas omite termos que jamais foram citados. Portanto, a alternativa está errada, e o enunciado pede que seja marcada a alternativa incorreta. Logo, a resposta correta da questão também pode ser a alternativa D). Outro ponto que fortalece o entendimento seria de que Elipse e Zeugma são 2 formas sintáticas semelhantes, porém distintas. Se o objetivo da alternativa era demonstrar a omissão de um termo, a especificação deveria ter sido feita, colocando o termo "zeugma" ao invés de "elipse", pois torna-se subjetivo, afinal o candidato pode argumentar que "zeugma" estaria mais correto (e está), tornando a alternativa D) incorreta e, consequentemente, também uma resposta correta para a questão.

Anexo (Candidato):

https://drive.google.com/open?id=1g953B11bu-s4Pi4A4ncasueDwMbqLjVE

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

O requerente NÃO tem razão, apesar de sua argumentação. O termo "elipse", tal como consta na frase, indica "omissão de um termo que facilmente se subtende ou que facilmente se deduz" - essa definição se encontra no Grande Dicionário Sacconi da Língua Portuguesa, p. 741. Nesse mesmo dicionário, no mesmo verbete "elipse", se encontra um exemplo de "elipse" semelhante ao da prova, como segue: "fui ao estádio; ela, ao cinema = fui ao estádio; ela foi ao cinema". Sendo assim, a argumentação do requerente se torna improcedente.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 21/12/2023

Resposta a Recurso contra Questão de Prova
Processo Seletivo Contínuo - PSC 2024 - Etapa 3 - Edital nº 25 de 19/09/2023

Candidato(a): 11391. Samara Maria Nascimento Alves [***.565.532-**]

Recurso em: 12/12/2023 às 07:11:52

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 6)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

A questão fala para assinalar a alternativa errada, no caso a Valoração do ser humano.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A requerente NÃO tem qualquer razão. O texto de Rubem Braga lamenta a exploração que os pobres (os "Silva", como ele os chama") sofrem dos ricos. Sendo assim, como ele não valoriza o ser humano? Ele lamenta tanto a morte do João. Logo, o ser humano é valorizado.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 21/12/2023

Resposta a Recurso contra Questão de Prova
Processo Seletivo Contínuo - PSC 2024 - Etapa 3 - Edital nº 25 de 19/09/2023

Candidato(a): 14863. Paula Katrinne Matos de Souza [***.661.852-**]

Recurso em: 11/12/2023 às 10:26:41

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 6)

Questão: 3

Questionamento (Candidato):

Sinceramente, primeira vez que vejo o termo "derivação parassintética".

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "d"

Parecer (Banca):

A requerente pede a alteração do gabarito para a alternativa D. Ocorre que essa é a alternativa constante do gabarito. Alega rambém a requerente que nunca ouviu falar em derivação parassintética. Como qualquer gramática explica, a derivação parassintética consiste no acréscimo simultâneo de um prefixo e um sufixo a um radical, como se observa, por exemplo, em "amanhecer". No caso de "vermelhinho", apenas o sufixo foi acrescentado.

Decisão (Banca): **Manter o gabarito publicado**

Publicado em: 21/12/2023

Resposta a Recurso contra Questão de Prova
Processo Seletivo Contínuo - PSC 2024 - Etapa 3 - Edital nº 25 de 19/09/2023

Candidato(a): 5708. Bernardo Lourenço Martins de Souza [***.429.577-**]

Recurso em: 11/12/2023 às 10:50:01

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 6)

Questão: 6

Questionamento (Candidato):

Gramática - Questão 06)

Na letra D), consta a explicação de que a vírgula foi empregada devido à elipse de um termo. No entanto, a explicação correta seria de que foi devido à zeugma de um termo. A zeugma omite termos que já foram citados anteriormente na frase, o que ocorre na alternativa D) dessa questão, enquanto a elipse apenas omite termos que jamais foram citados. Portanto, a alternativa está errada, e o enunciado pede que seja marcada a alternativa incorreta. Logo, a resposta correta da questão também pode ser a alternativa D). Outro ponto que fortalece o entendimento seria de que Elipse e Zeugma são 2 formas sintáticas semelhantes, porém distintas. Se o objetivo da alternativa era demonstrar a omissão de um termo, a especificação deveria ter sido feita, colocando o termo "zeugma" ao invés de "elipse", pois torna-se subjetivo, afinal o candidato pode argumentar que "zeugma" estaria mais correto (e está), tornando a alternativa D) incorreta e, consequentemente, também uma resposta correta para a questão.

Anexo (Candidato):

https://drive.google.com/open?id=1g953B11bu-s4Pi4A4ncasueDwMbqLjVE

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

O requerente NÃO tem razão, apesar de sua argumentação. O termo "elipse", tal como consta na frase, indica "omissão de um termo que facilmente se subtende ou que facilmente se deduz" - essa definição se encontra no Grande Dicionário Sacconi da Língua Portuguesa, p. 741. Nesse mesmo dicionário, no mesmo verbete "elipse", se encontra um exemplo de "elipse" semelhante ao da prova, como segue: "fui ao estádio; ela, ao cinema = fui ao estádio; ela foi ao cinema". Sendo assim, a argumentação do requerente se torna improcedente.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 21/12/2023

Resposta a Recurso contra Questão de Prova
Processo Seletivo Contínuo - PSC 2024 - Etapa 3 - Edital nº 25 de 19/09/2023

Candidato(a): 11391. Samara Maria Nascimento Alves [***.565.532-**]

Recurso em: 12/12/2023 às 07:11:52

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 6)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

A questão fala para assinalar a alternativa errada, no caso a Valoração do ser humano.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A requerente NÃO tem qualquer razão. O texto de Rubem Braga lamenta a exploração que os pobres (os "Silva", como ele os chama") sofrem dos ricos. Sendo assim, como ele não valoriza o ser humano? Ele lamenta tanto a morte do João. Logo, o ser humano é valorizado.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 21/12/2023

Resposta a Recurso contra Questão de Prova
Processo Seletivo Contínuo - PSC 2024 - Etapa 3 - Edital nº 25 de 19/09/2023

Candidato(a): 3417. Fernando Fama de Holanda Neto [***.461.392-**]

Recurso em: 12/12/2023 às 14:26:55

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 6)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

Na questão 1 de português que trata da temática do conto de Rubem Braga, a alternativa dita como correta é a E, que diz não haver apologia ao mercado de trabalho. Contudo, há, no 3º parágrafo, a evidente apologia ao mercado de trabalho, em que Rubem escreve:
" A gente de nossa família trabalha nas plantações de mate, nos pastos, nas fazendas, nas usinas, nas praias, nas fábricas, nas minas, nos balcões, no mato, nas cozinhas, em todo lugar onde se trabalha. Nossa família quebra pedra, faz telhas de barro, laça os bois, levanta os prédios, conduz os bondes, enrola o tapete do circo, enche os porões dos navios, conta o dinheiro dos Bancos, faz os jornais, serve no Exército e na Marinha. Nossa família é feito Maria Polaca: faz tudo."
Nesse trecho fica óbvio que há sim uma menção na temática do texto acerca do mercado de trabalho e de muitas das funções de baixa relevância executadas pelos "João da Silva", mostrando que eles não ocupam os grandes postos e papéis de dominância no mundo do trabalho, tais como as citadas no texto:
" Nossa família, entretanto, é que trabalha para os homens importantes. A família Crespi, a família Matarazzo, a família Guinle, a família Rocha Miranda, a família Pereira Carneiro, todas essas famílias assim são sustentadas pela nossa família.".
Percebe-se, certamente, que há sim uma apologia ao mercado de trabalho, pois há a clara citação das profissões nao valorizadas dos João da Silva, reduzidos a meros trabalhadores comuns, sem grande importância. Por conta disso, a questão encontra-se sem uma alternativa correta.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

O requerente NÃO tem razão. O texto mostra que os pobres (os "Silva") trabalham demais, em todos os setores, mas apenas para enriquecer as gentes importantes. Os Silva são explorados e morrem na miséria, tal como o João que serve de ponto de partida para a crônica. Sendo assim, não há como não perceber que o autor NÃO valoriza o mercado de trabalho de nossa socirdade; pelo contrário, o condena.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 21/12/2023

Resposta a Recurso contra Questão de Prova
Processo Seletivo Contínuo - PSC 2024 - Etapa 3 - Edital nº 25 de 19/09/2023

Candidato(a): 3417. Fernando Fama de Holanda Neto [***.461.392-**]

Recurso em: 12/12/2023 às 14:53:38

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 6)

Questão: 3

Questionamento (Candidato):

Nessa questão, é perguntado qual das afirmativas está incorreta, contudo, tanto a letra D quanto a E estão incorretas, pois não há derivação parassintética, mas também não há mudança no receptor do conto.
No início do conto, há a narração da morte de João da Silva, sem a presença de um interlocutor. Após isso, os 3 parágrafos são dirigidos ao João da Silva, aquele que faleceu, sendo mencionado logo no início dos parágrafos. Desse modo, não há mudança de um interlocutor para o outro, já que antes não havia um e, depois, o interlocutor foi apenas João da Silva. Por conta disso, não há apenas uma questão incorreta, sendo necessário considerar as duas, D e E, como corretas, ou anular a questão.
"A assistência foi chamada. Veio tinindo. Um homem estava deitado na calçada. Uma poça de sangue. A Assistência voltou vazia. O homem estava morto. O cadáver foi removido para o necrotério. Na seção dos “Fatos Diversos” do Diário de Pernambuco, leio o nome do sujeito: João da Silva. Morava na Rua da Alegria. Morreu de hemoptise.
João da Silva – Neste momento em que seu corpo vai baixar à vala comum, nós, seus amigos e seus irmãos, vimos lhe prestar esta homenagem. Nós somos os joões da silva. Nós somos os populares joões da silva. Moramos em várias casas e em várias cidades. Moramos principalmente na rua. Nós pertencemos, como você, à família Silva. Não é uma família ilustre; nós não temos avós na história. Muitos de nós usamos outros nomes, para disfarce. No fundo, somos os Silva. Quando o Brasil foi colonizado, nós éramos os degredados. Depois fomos os índios. Depois fomos os negros. Depois fomos imigrantes, mestiços. Somos os Silva. Algumas pessoas importantes usaram e usam nosso nome. É por engano. Os Silva somos nós. Não temos a mínima importância. Trabalhamos, andamos pelas ruas e morremos. Saímos da vala comum da vida para o mesmo local da morte. Às vezes, por modéstia, não usamos nosso nome de família. Usamos o sobrenome “de Tal”. A família Silva e a família “de Tal” são a mesma família. E, para falar a verdade, uma família que não pode ser considerada boa família. Até as mulheres que não são de família pertencem à família Silva.
João da Silva – Nunca nenhum de nós esquecerá seu nome. Você não possuía sangue azul. O sangue que saía de sua boca era vermelho – vermelhinho da silva. Sangue de nossa família. Nossa família, João, vai mal em política. Sempre por baixo. Nossa família, entretanto, é que trabalha para os homens importantes. A família Crespi, a família Matarazzo, a família Guinle, a família Rocha Miranda, a família Pereira Carneiro, todas essas famílias assim são sustentadas pela nossa família. Nós auxiliamos várias famílias importantes na América do Norte, na Inglaterra, na França, no Japão. A gente de nossa família trabalha nas plantações de mate, nos pastos, nas fazendas, nas usinas, nas praias, nas fábricas, nas minas, nos balcões, no mato, nas cozinhas, em todo lugar onde se trabalha. Nossa família quebra pedra, faz telhas de barro, laça os bois, levanta os prédios, conduz os bondes, enrola o tapete do circo, enche os porões dos navios, conta o dinheiro dos Bancos, faz os jornais, serve no Exército e na Marinha. Nossa família é feito Maria Polaca: faz tudo.
Apesar disso, João da Silva, nós temos de enterrar você é mesmo na vala comum. Na vala comum da miséria. Na vala comum da glória, João da Silva. Porque nossa família um dia há de subir na política..."

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

O requerente NÃO tem razão. Há dois interlocutores, sendo o segundo, como o requerente percebeu, o próprio João da Silva. Se há um segundo interlocutor, fica implícita a existência do primeiro, que no caso é o próprio leitor. Sendo assim, não há motivo para anular a questão.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 21/12/2023

Resposta a Recurso contra Questão de Prova
Processo Seletivo Contínuo - PSC 2024 - Etapa 3 - Edital nº 25 de 19/09/2023

Candidato(a): 2458. Guilherme Henrique Aguiar Rodrigues [***.595.052-**]

Recurso em: 12/12/2023 às 14:58:42

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 6)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

A temática trabalhada no texto e fala sobre a desigualdade que é vivida no brasil e faz uma forte crítica, crítica essa que é feita com firmeza e estratégias de textos claras. No texto é utilizada a descrição e repertório histórico , mas não é usada a ironia como forma de realçar o oposto, muito menos apresenta trechos o suficiente com essa ironia para representar o tema.Portanto, a letra B pode ser considerada a alternativa correta

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "b"

Parecer (Banca):

O requerente NÃO tem razão em seus argumentos. A ironia é um recurso linguístico que consiste em afirmar o contrário do que se pensa. Sendo assim, ela se faz presente, por exemplo, quando o cronista escreve: "na vala comum da glória, João da Silva".

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 21/12/2023

Resposta a Recurso contra Questão de Prova
Processo Seletivo Contínuo - PSC 2024 - Etapa 3 - Edital nº 25 de 19/09/2023

Candidato(a): 6353. Maria Eduarda Loiola dos Santos [***.227.662-**]

Recurso em: 12/12/2023 às 15:35:07

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 6)

Questão: 2

Questionamento (Candidato):

Solicito a anulação da questão 02 da prova 03 do PSC 2024, haja vista a questão solicitar um recurso que NÃO está presente no texto. No entanto o dicionário Oxford tem a seguinte definição para a palavra "digressão":
"1.ato ou efeito de se afastar, de ir para longe do lugar onde se estava; divagação, viagem, passeio, excursão.
2.FIGURADO
afastamento, desvio momentâneo do assunto sobre o qual se fala ou escreve."
Dessa maneira, o efeito da digressão numa narrativa torna-se evidente na ruptura da linha de raciocínio para abordar uma temática em outro tempo, assim, uma narrativa não linear. Como pode ser constatado no texto de Rubem Braga:
"Não é uma família ilustre; nós não temos
avós na história. Muitos de nós usamos outros nomes,
para disfarce. No fundo, somos os Silva. Quando o Brasil
foi colonizado, nós éramos os degredados. Depois fomos
os índios. Depois fomos os negros. Depois fomos
imigrantes, mestiços. Somos os Silva."
Ao quebrar a narrativa para aludir aos tempos do Descobrimento do Brasil, o cronista sai do tempo presente (da morte de mais um silva) para os tempos coloniais, o que caracteriza DIGRESSÃO.
Logo, não há resposta correta para a questão em pauta.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

O(a) requerente NÃO tem razão. Se consultar, por exemplo, o Grande Dicionário Sacconi, verá que o sentido principal do vocábulo "digressão" é: "desvio passageiro do assunto principal para se ocupar com outros mais ou menos relacionados". Ora, na crônica de Rubem Braga não se nota esse procedimento. De tal forma, NÃO há motivo para anular a questão.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 21/12/2023